Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS

Relatoria: LEANDRO RODRIGUES DE SENA

Autores: TEREZA LÚCIA LOPES DE NORONHA
FRANCISCA CHARLIANE CARLOS DA SILVA
ROSEMARY MAGNO BRASIL CARVALHO
MARIA SIDYLLA COUTINHO BEZERRA

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de Pênis é uma patologia muito freqüente no Brasil; dados levantados pelo DATASUS sugerem que o país esteja em segundo lugar no ranking mundial da doença, atrás apenas da África. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o tumor representa 2% de todos os casos de câncer no homem, sendo mais freqüente nas regiões Norte e Nordeste que nas regiões Sul e Sudeste. Recentemente a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) realizou o primeiro estudo epidemiológico sobre câncer de pênis no Brasil. De acordo com os dados obtidos, o estado de São Paulo, com 40 milhões de habitantes, é o que também concentra o maior índice de casos: 24,26%. Em seguida, vem o Ceará, com 12,87%, Maranhão, com 10,66%, e Rio de Janeiro, com 9,19%.OBJETIVO: Demonstrar a atuação do Enfermeiro da Prevenção do Câncer de Pênis.METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva, baseada na revisão de literatura sobre prevenção de câncer de pênis. A busca foi realizada através do banco de dados do SCIELO (Scientific Library Online) a busca foi ampliada em livros que tratam do assunto a partir do ano de 2002. RESULTADOS: A partir das informações obtidas na pesquisa o enfermeiro é capaz de realizar o exame físico para diagnosticar possíveis lesões que podem se tornar um carcinoma de pênis. O enfermeiro deve orientar os clientes do sexo masculino acerca da profilaxia do câncer de pênis que é fácil e de baixo custo, como o uso da camisinha e higiene íntima adequada. A partir do momento em que o enfermeiro detectar a lesão, este cliente deve ser encaminhado ao ambulatório médico para o tratamento adequado. CONCLUSÃO: O enfermeiro está apto a orientar e realizar o exame físico para prevenção de câncer de pênis, a nível primário de atendimento. Reduzindo o número de acometidos pela patologia e evitando futuras amputações de pênis a nível terciário.